



# **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

## **Estado de São Paulo**

### **ATA DA QUINTA (5ª) SESSÃO** **EXTRAORDINÁRIA**

Presidida pela Sra. Vereadora Sonia Regina Rodrigues;  
secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pela Sra. Vereadora Sonia Regina Rodrigues; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a quinta (5ª) Sessão Extraordinária do Primeiro (1º) Ano da Décima Oitava (18ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação nº 05, de 2021. Às 19h30, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ademir Souza Floretti Junior (01), Alexandre Cintra (02), Cinoê Duzo (03), Dirceu da Silva Paulino (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), João Victor Coutinho Gasparini (06), Joelma Franco da Cunha (07), Lúcia Maria Ferreira Tenório (08), Luís Roberto Tavares (09), Luzia Cristina Cortes Nogueira (10), Mara Cristina Choquetta (11), Márcio Evandro Ribeiro (12), Marcos Antônio Franco (13), Marcos Paulo Cegatti (14), Orivaldo Aparecido Magalhães (15), Sonia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, a Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106, da já citada Resolução, convidou o



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereadora Mara Cristina Choqueta para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia. Cumprida dita providência, a Sra. Presidente passou imediatamente à parte reservada à **“ORDEM DO DIA”**, **“ex-vi” do disposto no § 1º, do inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno.** 1. Projeto de Lei nº 26, de 2.021, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a criação, no âmbito do Município de Mogi Mirim, do Passe Social Temporário, no serviço de transporte coletivo de passageiros, em linhas municipais, destinado para os fins que especifica e dá outras providências”. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social; de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. Com a Palavra, Vereadora Joelma Franco da Cunha: “Desde sexta-feira, foi inserido esse Projeto na pauta, entraram em contato comigo, para a análise, organizamos e falamos, que faríamos um parecer em conjunto, mas estaremos reanalisando para ver todos os apontamentos desse Projeto. No entanto, gostaria de respeito aos colegas. Estou desde as 7h00 da manhã, buscando e entrando em contato com vocês. Confesso, que fiquei extremamente cansada no dia de hoje, muito desgastada, e vocês entenderão o porquê. Tudo o que é mérito do Projeto, devemos cumprir com nossas palavras. Portanto, quando dizemos, que realizaremos algo, você não irá prejudicar as pessoas por ingerência de outras, mas não somos fantoches, nem crianças, para brincarmos aqui. Decidimos pelas pessoas e decidimos as condições. É isso que quero dizer para vocês. Entendo, que o único apontamento, que falei nesse Projeto, importante, é que mais que é concessão, é a justificativa do uso real desse benefício. Porque, a intenção é tanto beneficiar as pessoas, quanto poder movimentar a economia do município, pois ela está morta. Todos estão preocupados com a economia do município, e com os mais pobres. Não pode desvirtuar as demandas, e temos que respeitar as pessoas. O apontamento que fiz, e acredito que deveria ter como sugestão nesse parecer, é a condição de rejustificativa do uso ser instrumental para as pessoas. Está no



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

cadastro único? Está desempregado? Qual o motivo? Motivo, para não cambiar as coisas, para não desvirtuar procedimento. Estas são minhas palavras, e espero que tenham me entendido, por gentileza”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Senhora presidente e colegas da mesa. Mantive o contato durante a semana, com a secretária Cristina Borges, para saber se foi apontando na segunda feira passada, em reunião, com o senhor Prefeito. Ela me adiantou, que estava com a relação das pessoas que teriam condições de usar Passe Social, e inclusive, manteve contato com PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador, com base dessa relação do PAT, temos muitas pessoas a procura de emprego. Então, é uma das coisas que indiquei, e vocês lembram que os Passes foram apenas para o Cadastro Único, mas também, atende aquelas pessoas que estão em busca de uma nova oportunidade de trabalho. Sei, que estamos vivendo no momento crítico e de desemprego, mas, tem muita gente que ainda conseguiu atender um pedido, ou chamado, para uma entrevista de emprego através do PAT. Portanto, dou por satisfeito o pedido, e já percebi que foi colocado em prática o que queremos. É isso senhora Presidente”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Boa noite a todos. Recebi uma mensagem, do gerente da viação Fênix, dizendo que a greve acabou. Não sei se vocês receberam essa mensagem também, mas chegou no meu WhatsApp, através do gerente da empresa. Portanto, quero colocar outra situação, que também veio trazer, junto a esse Projeto de extrema importância, para aqueles que estão em situação de dificuldade, e necessita desse apoio nesse momento, mas também reivindico, da prefeitura e do Departamento Competente, uma fiscalização a respeito disso. Esse Passe Social, não pode se tornar um subsídio sem controle, para a empresa prestadora desse serviço, E nós, não podemos ficar reféns de uma empresa nesse sentido. Digo isso sobre o município de Mogi Mirim, se tornar refém de ameaças de sindicato, com todo o respeito aos trabalhadores da empresa, os compromissos da empresa precisam ser honrados com eles, mas o município de Mogi



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Mirim, também deve ter um plano b. Como foi feito hoje, ônibus circulares, circularam no período mais crítico, para poder atender a demanda dos trabalhadores. Então, o prefeito tomou uma iniciativa, que realmente mostrou uma certa alternativa emergencial, em um momento difícil. O que peço, é que a Secretaria Competente esteja fiscalizando esse trabalho, para que chegue as famílias, que realmente necessitam, nesse período delicado, que estamos vivendo em nossa cidade. Muito obrigado, senhora presidente. Boa noite”. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Boa noite a todos. Dando continuidade do Vereador Tiago César Costa, que pediu referente à fiscalização, mas, infelizmente vereador, isso não irá acontecer rapidamente, até porque foi uma palavra, ou um desabafo, feito pelo secretário de obras Tristão. Estão dizendo, que o número de fiscais está totalmente reduzido, na parte dos ônibus de fiscalização, do transporte público. E isso é bastante preocupante. Ressalto, referente o acerto financeiro da Empresa Fênix, para que possamos respirar novamente com o serviço de transporte público, pois não irá diminuir as reclamações dos atrasos dos ônibus, continuará 14 (catorze) ônibus rodando, e eram 21 (vinte e um), agora serão 14 (catorze). É a mesma quantidade, ou seja, as reclamações de atrasos de ônibus pela população e outras reclamações da Fênix, vão continuar existindo. Gostaria, de deixar ressaltado isso. Muito Obrigado”. Com a palavra, Vereador João Victor Coutinho Gasparini: “Obrigado, presidente e colegas vereadores. Na última semana, quando tivemos a conversa junto ao prefeito, para tratar desse passe, achei que foi um momento muito importante, onde pudemos expor nossos pensamentos, inclusive de uma movimentação dos vereadores, pôde haver mudanças no planejamento inicial, a respeito da concessão do empasse social. No entanto, acho fundamental, que deixemos manifestado aqui, a questão do transporte público em uma cidade de pequeno e médio porte, como Mogi Mirim, se for feita uma parceria nesse molde, com uma viação, tenderá, no futuro, a ser cada vez mais eficiente o número de usuários de



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

transporte público. Não diminui, exclusivamente em razão da pandemia, mas por fatores diversos, no ramo de mobilidade, que envolve desde a redução da preferência das pessoas por ônibus da cidade, ou pelo advento de veículos, como o transporte por aplicativo. Acho, que devemos começar a trabalhar dentro da câmara, com o poder público como um todo, propondo novas alternativas, que mudem e transformem a mobilidade urbana, até mesmo mais sustentável. Podemos pensar em novos fluxos, referentes a carona, ciclovias, e tantos outros modais. A segunda questão, quanto ao reajuste, que foi o tema motivador, desse Projeto do Passe Social, havia feito uma apresentação, estipulando novas formas, de tentar, ao menos abater esse valor. Pelos meus cálculos, hoje esse valor de R\$ 375.000,00 (trezentos e setenta e cinco mil reais), que está sendo investido, visa pelos cálculos da prefeitura, atingir um novo público, ou seja, aumenta o escopo dos usuários do transporte por aplicativo, afim de envolver maior valor em circulação. Com esses R\$ 375.000,00 (trezentos e setenta e cinco mil reais), que estão sendo investidos, o valor do Passe ficaria em R\$ 5,20 (cinco reais e vinte centavos). Hoje, ele está em R\$ 4,80 (quatro reais e oitenta centavos), mas, o valor correto pelos cálculos feito junto da empresa e prefeitura, seria de R\$ 5,20 (cinco reais e vinte centavos), o Passe de ônibus. Se, com R\$ 5,20 (cinco reais e vinte centavos), o valor é de R\$ 4,80 (quatro reais e oitenta centavos), na expectativa de que, no segundo semestre, volte a montar o público, usuário do transporte público, e assim a receita da empresa, retome o crescimento, se fosse feito, pelos meus cálculos, um novo aporte, no valor de R\$ 305.000,00 (trezentos e cinco mil reais), poderíamos até mesmo pensar no valor da redução da passagem do transporte público, para um valor mais barato. É uma questão, que poderia se considerar, mas, envolveria um outro debate. Vale a pena, manter o subsídio, a uma empresa de transporte público, que presta serviços tão precários, quanto a Fênix? Aí fica a discussão. Entendo, que diante das condições, talvez seja válido, no modo, de município de médio e pequeno porte, como é o caso



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

de Mogi Mirim, hoje, talvez seja a solução. Mas, quero ressaltar, o exemplo de outras cidades, que já se viram diante de problemas, relacionados a empresas, que prestam serviços precários, há intervenção no transporte público. É uma possibilidade, encontrada com precedente judicial, e a prefeitura deve estar estudando com máximo critério. Há intervenção no sistema, diante da não prestação das atividades condicionais encontradas. A Fênix, não pode colocar a “faca no pescoço” da prefeitura, como tem feito. O município já havia combinado, como o próprio prefeito nos informou, sobre o pagamento do valor para sanar as dívidas, que eventualmente possuíam com seus funcionários, e ter, mais uma vez, uma greve, deixar o funcionário público na “mão”. A ação de hoje, de colocar transporte escolar, para rodar, achei sensacional, porque, mostra para a empresa, que o município pode andar e mobilizar sua população, sem o apoio de uma empresa que tem prestado serviços precários. O Alexandre Cintra, vem tentando trazer o Victor Hugo Chedid aqui na Câmara, e ele não vem. Mas, mantenho isso aqui, e a câmara tem atuado de forma muito clara nesse sentido, parablenho todos os vereadores, deixo a sugestão e a pontuação, que se não cumpriu, há precedentes para que seja feita a intervenção no transporte público, pois ele deve ser prestado com as devidas condições de qualidade a população de Mogi Mirim. Muito obrigado”. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Boa noite a todos. Gostaria, mais uma vez, de fazer uma observação, diante de um problema gravíssimo e um projeto delicado, que é importante. O prefeito, nos ouviu e acatou várias ideias, não foi unitário, mais uma vez provou, o diálogo e um governo participativo. Então, mais uma vez, tenho que reconhecer o que ele está dizendo, e o que prometeu no primeiro dia da posse e está cumprindo. Realmente, é um projeto importante e delicado, para as pessoas mais carentes e necessitadas, elas não podem esperar. Quanto ao utilizar o transporte público escolar, ele deu uma demonstração de versatilidade, competência e não deixou a população na mão. Ressalto, que o transporte público escolar só pode ser usado



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

em virtudes que as aulas estão on-line, ou seja, estão suspensas. Reafirmando, mais um ponto ao senhor prefeito, primeiro pelo que ele ouviu os vereadores, e segundo, ele não só ouviu mas acatou várias ideias, e assim, melhorou o projeto e a administração pública, que está comprometida com a população. Parabéns. Obrigado Presidente. ” Com a palavra, Vereadora Lúcia Maria Ferreira Tenório: “Boa noite a todos. Quero dizer poucas palavras. Entendi, sobre tudo, que a empresa Fênix, demonstrou uma falta de ajuda e de concordância com o prefeito. Estávamos fazendo tudo que ele tinha pedido, mesmo assim, ele fez a segunda greve. Então, quando vejo todos falando sobre a Fênix, percebo que a prefeitura fica refém dela. Temos que ser muito verdadeiros. Portanto, temos que falar claramente com eles, e acertar sobre isso, porque se de repente, eles pedem mais coisas, o Prefeito irá se sentir coagido, sem resolver a situação. Então, nós do Legislativo, temos que estar atentos a isso, com a Empresa Fênix, pois isso não é coisa de gente madura, adulta e séria. Mas, claro que a atitude do prefeito, de colocar os ônibus escolares para circular, foi excelente, era o que ele tinha que fazer mesmo, até para a Fênix perceber que ela não é soberana. Boa noite a todos”. Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Estamos vivendo, em um momento muito tenso, por causa da pandemia, um momento de muito sofrimento. Justo agora, a Fênix monta toda essa estratégia, para conseguir elevar o preço da passagem, para promover toda essa confusão, mas eles deram um azar muito grande, porque o Prefeito, Doutor Paulo Silva, foi muito rápido e montou uma estratégia melhor que a deles, conseguindo atender a população. Quero dizer, que quem assinou esse contrato, vou no núcleo do problema, trarei a população aquilo que realmente incomoda, a viação Santa Cruz, prestava o serviço para Mogi Mirim, e deixou de prestar esse serviço. Quando foi a licitação, quem ganhou o contrato foi a transportadora Santa Cruz, e o que aconteceu? A transportadora Santa Cruz, não prestou serviço para Mogi Mirim, ela sublocou a concessão, para a Benfica, só que ela



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

estava caindo aos pedaços, e começou a trabalhar com veículos ruins, os passageiros são testemunhas, de que tudo isso ocorreu. Posteriormente, a Benfica quebrou, e a transportadora Santa Cruz, sublocou novamente a concessão para a Fênix. Ora, ninguém subloca nada, para ninguém, se não for receber uma comissão. Então, acredito que a transportadora Santa Cruz, ganhe comissão da Fênix. Portanto, essa empresa tem uma despesa grande, porque ela tem que pagar uma comissão sobre o que ela recebe, sublocando a concessão. Como faz uma concessão de 30 (trinta) anos, deixar acontecer toda essa precariedade, que estamos vendo? Vejo, que tudo o que o senhor Vitor, no início de nosso mandato, em 2017, tudo o que o senhor Vitor prometeu para a população de Mogi Mirim, que eram: wi-fi nos ônibus, reforma de pontos de ônibus. Tudo o que ele prometeu, ele não cumpriu nada. Ele está execrando nosso povo, quando tira a condução. Sábado, pela manhã, fui realizar uma compra no Supermercado Lava-Pés, e deu muita pena, de um jovem que me disse, que ficaram sem ônibus, ele foi trabalhar a pé e chegou atrasado. Olha a situação, que o Vitor causou para muitas pessoas. Portanto, esse contrato de concessão que fica sendo sublocado, preciso ver a multa que ele traz e como ele está. Isso que está acontecendo na cidade é um absurdo. O senhor Chedid, está reduzindo, diz que está colocando 14 (catorze) carros, para transportar a população, mas não tem, eles ficam todos parados na praça Duque de Caixias, prejudicando os moradores, que não aguentam mais esses ônibus estacionados lá. Existem pessoas do povo, dizendo que ficar até 3 (três) horas agora, no ponto de ônibus, para se locomover. Tem uma situação em São Paulo, onde a Erundina está de refém, das empresas de ônibus, e ela credenciou vans, para fazer transporte público. Por fim, os perueiros estavam fazendo uma passagem mais barata, do que a das empresas de ônibus. Não tem mais condição, Mogi Mirim tem que ter uma saída, está sempre acontecendo esses problemas, isso tem que ter uma solução, o povo merece um transporte justo. Muito obrigado”. Com a palavra, Vereadora





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Luzia Cristina Cortes Nogueira: “Boa noite a todos. Ressalto, sobre a reunião, que obtivera com o Executivo. Ficamos de continuar a estudar a situação de Mogi Mirim, de ônibus, fiscalizando com povo e também em outras cidades, para vermos como se dá o transporte público, e assim, trazer ideias para podermos melhorar situação. Acredito, que a Viação Fênix assumiu algo, e depois pode pagar por isso. Hoje, a prefeitura pagou pelo Passes dos funcionários, e com essa lei poderá efetuar compra de passes. E nesse momento, a viação não tem como se negar a continuar a prestar serviços. Portanto, daqui para frente, devemos observar e fiscalizar, junto com a população, assim, indo atrás de ideias e não críticas. Obrigada. ” Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite a todos. Esse projeto de passe social, conforme foi executado em uma reunião com o pessoal da educação, juntamente com os vereadores, o Prefeito e sua equipe, que relataram e explicaram sobre esse projeto. Em momento algum tiveram dúvidas referente ao projeto, e afirmo que irei voltar a favor desse projeto. O Passe Social, visa ajudar a população de Mogi Mirim, principalmente as pessoas desempregadas, ou que moram no Bairro das Laranjeiras, e vão para outro lado da cidade, como por exemplo, da Zona Leste para a Zona Norte, ou vice-versa. Isso é fantástico, ajudará muito a população. E no decorrer de tudo isso, infelizmente com essa greve, o empresário da Empresa Fênix, acabou fazendo “corpo mole”, ou seja, ele acabou atrapalhando. Hoje, conversei juntamente com os motoristas, e explicando para eles, a situação de hoje e que ele votaria nesse projeto e tudo isso mudaria, mas, infelizmente o empresário acabou impressionando, e atrapalhou muito a população de Mogi Mirim. Estive presente também, na Secretaria da Educação, acompanhando a saída dos 04 (quatro) ônibus, que foram atender a demanda, devido a lei, onde a Fênix fez a greve, e temos que ter 30% (trinta por cento) de órgãos na rua. Então, ela tinha entre 03 (três) a 04 (quatro) na rua, só que a empresa que escolheram é de “má vontade Fênix”, linhas estratégicas, que não ajudam a população, como por exemplo,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

linhas que favorecem alguns e outros não. Parablenizo a administração, pela atitude em ter colocado nas ruas esses 04 (quatro) ônibus, isso ocorreu por volta das 05h30 da manhã quando saiu primeiro ônibus e o último as 06h00. Inclusive, hoje, obtive relação das linhas, à tarde, recebi uma informação, que a greve acabou, e que os motoristas estão nas ruas. Como por exemplo, a linha 04 (quatro), que não estava passando, pois até então estava passando transporte municipal, e agora está normalmente a linha 04 (quatro). Portanto, isso estará auxiliando a população, e já com o Passe Social será melhor. Parablenizo, novamente a administração, e fico contente com os motoristas, que conversei, e informo que fiquei com pena da empresa, por não valorizar os funcionários que obtêm nela. Muito obrigado”. Com a palavra, Vereador Ademir Souza Floretti Junior: “Boa noite a todos. Gostaria de ressaltar, a importância desse Projeto. Estive na reunião, que foi realizada pelo prefeito, na segunda-feira passada, para ouvir e entender melhor, qual era a finalidade do Projeto. Achei, algo fantástico, é digno de aplausos. Em um momento como esse, que estamos vivendo tempos de incertezas, que a população mais necessita, pois há pessoas passando fome e desesperadas por falta de emprego. Então, ver um Projeto como esse, é como se fosse um degrau, para elas saírem daquela situação. Entendemos, que esse Passe será direcionado, especificamente, para quem precisa. Portanto, gostaria de destacar isso, porque é algo incrível, muito bem colocado, e que realmente ajudará a população. É isso que precisamos fazer. Nosso mandato, e do Executivo, é ajudar a população, ainda mais em tempos como esse. Também, que deixar a questão da Fênix, isso é um absurdo, não contra os funcionários, mas contra a direção geral da empresa, porque em um período como esse, e que havia vacinas para alguns idosos, a empresa não coloca os ônibus. A prefeitura está fazendo a parte dela, e eles penalizaram a população, isso é muito grave. Entendo, que é hora de pensarmos em uma saída, uma alternativa, pois não podemos ficar reféns de uma empresa, que no momento onde mais precisa-se dela, por



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

alguma razão, ela não presta serviços. Por isso, penso que nós, vereadores, devemos pensar em conjunto. Muito obrigado”. Ato contínuo, a Senhora Presidente da Câmara, Vereadora Sonia Regina Rodrigues, solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Geraldo Vicente Bertanha, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra à Vereadora Sonia Regina Rodrigues. Com a palavra, Vereadora Sonia Regina Rodrigues: “Boa noite a todos. Quero ressaltar, que participei da reunião de terça-feira, onde dos 17 (dezesete) vereadores, 15 (quinze) daqui estavam presentes. A realidade da Fênix, é delicada, não há como negarmos isso, teve muito aumento do combustível, vimos isso, aumento de pneu, óleo, no mercado, e ela não teve correção nesses últimos anos. No ano 2019, tinha 1.000.109 (um milhão cento e nove) passageiros. No ano de 2020, tinha 355.000 (trezentos e cinquenta e cinco mil) passageiros. O número de passageiros caiu em 70% (setenta por cento). Estávamos prestes a ter um colapso, e não ter transportes públicos em Mogi Mirim, dentro de uma pandemia, em uma situação de crise. O Executivo, prontamente, abriu-se para um diálogo, chamou nós, vereadores, onde 15 (quinze) se fizeram presentes. Houve uma discussão longa, creio que passando de duas horas, fomos ouvidos, foi alterado o Projeto, mas chegou-se a um acordo. Na sexta-feira ele estava pronto, busquei ele e trouxe para esta Casa, para encaminhar às Comissões. Vocês passaram o fim de semana, estudando e tirando dúvidas, embora já havíamos discutido ele na terça-feira. Mas, ninguém se recusou, a estar hoje, nessa primeira sessão on-line, ainda com as dificuldades que estamos tendo, começamos um pouco atrasados, para nos posicionarmos e realizar uma votação, que favorecesse a população. Esse Passe, que está sendo feito de forma Social, é para o povo de classe baixa, que realmente precisa ter acesso ao transporte. Hoje, com a urgência que foi citada, de tomar vacinas, estruturar o atendimento médico, ou até mesmo de fazer um trabalho formal, as pessoas estão sem condições. Então, é muito importante. Quero fazer um desabafo, quanto a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

minha indignação com a empresa Fênix, o Vereador Alexandre, muitas vezes convocou ele para vir na tribuna, e ele não veio, acho que no momento de crise, que estamos passando, como já disse, não estou fechando os olhos para as dificuldades da empresa, mas o que eles fizeram esse fim de semana, sabendo do Executivo, que possuía uma solução, e nós, como vereadores, dispostos a realizar nossa parte, não foi justo eles pararem de trabalhar. Para quem segurou, até então, não suportar 3 (três) dias, acho isso um afronto a sociedade. Como vereadora e presidente desta Casa, manifesto um repúdio a atitude, que foi cometida, e graças a Deus, o prefeito conseguiu encontrar um escape, fazendo o uso de transportes do município, para atender à população. Espero, que essa empresa repense o ato dela, porque estamos preocupados com a população, como nosso Executivo também está. Espero que ela não cometa isso novamente, pois o povo não pode perder mais, do que já está perdendo. É essa a minha manifestação”. De volta a direção dos trabalhos, a Vereadora Presidente Sônia Regina Rodrigues. (Colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 26/2021, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). 2. Projeto de Lei nº 27, de 2.021, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a criação do novo Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção em Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-FUNDEB, em conformidade com o Art. 212-A da Constituição Federal, regulamentado na forma da Lei Federal nº 14.113 de 25 de dezembro de 2.010 e dá outras providências”. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Pedi para ser o primeiro a falar, por causa das minhas emendas. Hoje à tarde, conversamos muito, realizei duas emendas, talvez alguns não as conheçam, recebi muitas ligações, até de vereadores, pedindo para não modificar o Projeto, e acabei aceitando as opiniões e gostaria de retirar minhas emendas.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Essa é minha fala sobre esse Projeto”. Com a palavra, Vereador João Victor Coutinho Gasparini: “Boa noite a todos. Fui relator desse projeto, que se vota nesse momento. É importante, realizar algumas considerações a respeito da importância do FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, e de Valorização dos Profissionais da Educação e da atuação da sociedade civil, em conjunto ao poder público, na fiscalização dos recursos, pois se almeja com a criação desse colegiado, através de indicação e sujeição da própria lei federal, que institucionaliza o FUNDEB, antes apenas, fundo com previsão de fim. No ano passado, o FUNDEB, se tornou um instrumento constitucional, ou seja, empregado por lei, afim de independente de quem esteja no governo, sejam destinados os devidos recursos da educação do Brasil, afim de equacionar todas as desigualdades existentes em diversos municípios, seja mais rico ou mais pobre. A educação, deve ser prioridade, e os repasses devem ser feitos com a conformidade de quantidade de alunos matriculados na rede pública daquela cidade. Hoje, Mogi Mirim tem previsto para orçamento em 2021, quase R\$ 43.000.000,00 (quarenta e três milhões de reais) em recursos do FUNDEB, uma das maiores porcentagens dentro da Secretaria da Educação, que permite investimentos da educação básica, EJA – Educação de Jovens e Adultos, e até mesmo em creches. Portanto, a atuação do conselho contra nenhum órgão institucional, ou jurídico, deve ser aprovada por essa Câmara da mesma forma. Recomendo a todos os vereadores, que participem ativamente das incursões, que por ventura, nem forem analisadas, bem como acompanhamos todas ações de investimentos realizados através desse fundo federal, que assim, como Mogi Mirim, recebe a cidade que também destina a outros municípios do Brasil. Diante de momentos tão difíceis, é necessário que se faça coro de defesa da educação e professores, que agora conforme apelo de inúmeras pessoas ao longo de todo país, inclusive nós vereadores. Fui, um dos primeiros vereadores, a tentar a permissão de que os professores fossem vacinados dentro do



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Plano Municipal de imunização, mas, tanto a razão de dificuldades relativa ao plano estadual não foi possível. Agora, os profissionais de educação a partir do mês abril, com idade de 47 (quarenta e sete) anos, poderão ser vacinados. Esse projeto é muito importante, para fiscalização. Grande parte dos recursos da Secretaria da Educação, são advindos desse impasse federal, que aprovem, sendo assim, que todos os vereadores acompanhem esses casos, sejam atuantes e ativistas pela educação. Muito “obrigado a todos, e à profissional educação que tanto tem se dedicado nesse período de pandemia”. Com a palavra, Vereadora Luzia Cristina Cortes Nogueira: “Gostaria, de colocar em votação, para que todos entendam como é uma Lei Federal, queria que a Ana colocasse isso para todos, porque acho que alguns não entenderam. Então, gostaria que a Professora Ana, Secretária da Educação, colocasse isso para nós”. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Boa noite a todos. Quando o assunto é educação, com certeza terá o meu apoio. Só um detalhe, desde o início sempre defendi a bandeira, sem vacina, sem volta às aulas. Não vou de carona em campanha de ninguém. Há uma coisa muito importante, para ressaltar, só agora que o Governo Estadual colocou prioridade aos policiais e aos professores. Estamos na maior crise da pandemia nesse momento, e agora que o Governo Estadual está dizendo que a educação e os professores são prioridade. Muitos professores e policiais morreram. Fica aqui, minha indignação. E ainda continuo, sem vacina, sem volta às aulas. Se a educação é prioridade, temos que investir no profissional, deixaram o professor morrer. E detalhe, ele está dizendo que a educação é prioridade, porém, os professores acima de 47 (quarenta e sete) anos, terão direito a vacina. E os outros? Está comprovado, atualmente, que a faixa etária, que está sendo atingida pelo Covid-19 está em queda, os mais novos estão morrendo também. Como é que ele diz, que a educação é prioridade, sendo que ele só vai vacinar acima de 47 (quarenta e sete) anos? Temos que vacinar todos os professores e policiais. A educação ser prioridade nesse país, está longe de acontecer, infelizmente.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mais respeito com os profissionais da área da educação e da área da segurança, que estão previstos para serem vacinados no dia 05 de abril. Fica minha indignação, a essa carona, infeliz, do Governo do Estado de São Paulo. Fica minha indignação com essa desinteligência do Governo Estadual. Boa noite, obrigado”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Quero agradecer a secretária, e dizer que só votei contrário, quanto a ela esclarecer para nós algumas dúvidas, porque não há questões em um projeto desses, no sentido de favorecer a educação e algo que estava bem claro, pelo menos dentro de nossa Comissão de Justiça e Redação. Então, deixo o voto contrário nesse sentido. Quero, com todo respeito, agradecer a presença dela, para que tudo dê certo e meu voto favorável, e não muito para entendermos sobre o Projeto, pelo menos pelo que tive que entender. Muito obrigado”. Com a palavra, Vereadora Luzia Cristina Cortes Nogueira: “Gostaria de agradecer a secretária de educação, porque tanto ela, quanto toda a sua equipe, estiveram à disposição de todos os vereadores desde sexta-feira. E tanto no sábado, quanto no domingo, à medida que eu ouvia alguma dúvida de algum vereador, tivemos vários contatos com ela e com sua equipe, que nos respondeu prontamente. Então, agradeço muito a ela”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Também quero pedir desculpas, para a professora, em relação com a preocupação, sobre cair a internet. Então, é mais importante a votação do projeto. Só por isso. Obrigado pela companhia no Projeto”. Neste ponto, fez uso da palavra, Questão de Ordem, o Vereador Cinoê Duzo, que agradeceu a professora Lúcia, que esteve à disposição no Projeto, e pediu a compreensão, a respeito da atual situação. (Colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 27/2021, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Após a matéria relacionada a ordem do dia, a Presidente Sonia Regina Rodrigues, autorizou, a Secretária de Educação, Ana Lucia Bueno Peruche, a fazer o uso da palavra, da qual a Secretária agradeceu a colaboração de todos os vereadores e sua equipe.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", a Sra. Presidente passou, em seguida, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICACÃO PESSOAL**", conforme § 2º do Artigo 117 do Regimento Interno vigente, facultou a tribuna aos oradores regularmente inscritos. Com a palavra, Vereador Ademir Souza Floretti Junior: “Boa noite a todos. Quero voltar a falar sobre a greve dos ônibus, porque é algo que impactou diretamente a vida das pessoas. Agradeço, a iniciativa do prefeito de colocar alguns ônibus escolares, para suprir a necessidade da população. Estive em um ponto de ônibus, para ver a real situação que as pessoas estavam enfrentando, e pude perceber a necessidade das pessoas, e a falta que faz o transporte público na cidade. Graças a Deus, tudo deu certo. Muitas pessoas conseguiram ter acesso ao transporte público, e ir para o seu destino. Quero ressaltar isso, que é algo significativo para a população, que realmente precisa. E também, manifestar meu repúdio a direção da empresa, pois em um momento como esse não era para termos greve, onde a pandemia está no auge e a cidade necessita vacinar as pessoas. Para mim, é imperdoável não termos tido ônibus no sábado, enquanto os idosos precisavam se locomover para as UBSs – Unidades Básicas de Saúde, para serem vacinados. Então, deixo meu repúdio e os meus parabéns para a administração, pelo fato de terem realizado uma ação, que resultou com um alívio, ainda que momentâneo, da situação das pessoas. Estou parabenizando o Prefeito Paulo Silva, por essa atitude, pois foi uma solução rápida e importante. Isso é digno de aplausos. Deixo meus parabéns à administração. Outra coisa, que quero trazer aqui, é a questão da UANA, quase todos os vereadores estiveram na inauguração de ontem, juntamente com o prefeito, puderam acompanhar de perto a estrutura e a reforma. Realmente, foi algo nota 10 (dez). Estamos em contato, diretamente com as pessoas, então, vemos a necessidade que elas possuem sobre a saúde. A UANA, “desafogará” a UPA – Unidade de Pronto Atendimento, que está sobrecarregada, pois estamos no auge da pandemia. Portanto, será uma válvula de escape. Parabéns para a





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

administração e aos vereadores, por terem deixado aquele lugar maravilhoso. Para concluir, quero falar sobre a união de todos. Estamos vivendo em uma pandemia, se não houver a união do Poder Executivo e Legislativo, seja da esfera Federal, Estadual e Municipal. Aqui, percebo que existe uma união grande, entre nós e o poder público, isso é benéfico para a população. É a unificação, que nos fará vencer a pandemia e as crises. Desejo a todos, uma excelente semana. Muito obrigado”. Como o próximo orador, Vereador Alexandre Cintra, desistisse da palavra, ocupou, a tribuna, o orador, Vereador Cinoê Duzo. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Boa noite a todos. Gostaria de agradecer aos membros da área da saúde, pelos esforços, pois eles estão se superando. Que Deus os abençoe sempre. Outro ponto, a nova central de atendimento para síndromes gripais. Parabéns, ao Governo Municipal, pela ideia, iniciativa e atitude, porque esse governo está sendo marcado por atitudes assertivas, diante de uma crise imensurável, quase que interminável. Parabéns ao prefeito municipal. Veio ao meu encontro, uma ideia que tinha a muito tempo, sobre a reabertura do antigo prédio do Pronto Socorro, da Santa Casa. Que esse hospital, sempre seja reconhecido e valorizado, e que não precise que saíamos às ruas, para que ele não feche. A Santa Casa, deve ser reconhecida por todos os funcionários. Fica o meu agradecimento, a todos da área da saúde. Devemos esperar o tempo de Deus, não o nosso, pois reclamamos muito. Para finalizar, sobre a questão da pandemia e a vacinação. Os professores devem ser prioridade. As outras profissões, não tiveram escalonamento de idade. Por que o professor terá? Por que, o senhor governador, colocou a idade acima de 47 (quarenta e sete) anos? Infelizmente, a educação não é prioridade, para esse Governo Estadual. Sem vacina, sem volta às aulas. Não adianta vacinar pela metade. A segurança e a educação, devem ser reconhecidas e valorizadas. Sempre fica naquele discurso demagógico, a respeito de valorizar e reconhecer a educação e a segurança, mas isso é uma mentira. E agora, onde os professores serão vacinados, o governador



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

delimita uma idade. E os professores que possuem menos de 47 (quarenta e sete) anos? Foi comprovado, que a contaminação pelo Covid-19 não tem idade, os mais novos vêm sendo contaminados muito mais agora. Então, deve haver a oportunidade da volta às aulas, com segurança, vacinando todos profissionais da área da educação e da segurança. Quando falo sobre a área da educação, não podemos esquecer das merendeiras, funcionários, escriturários, coordenadores, serviços gerais, entre outros. Fica aqui, o meu repúdio ao Governo Estadual, que ao invés de mostrar que está apoiando os professores, está selecionando novamente. Sem vacina, sem volta às aulas, pois primeiro vem a vida, o ano letivo recuperamos. A única solução é a vacina, podemos ter protocolo de máscaras, álcool em gel e distanciamento social, mas o que resolve é a vacina, e não temos para todos. Governador estadual, coloque a mão na consciência. Boa noite e obrigado”. Com a palavra, Vereador Dirceu da Silva Paulino: “Boa noite a todos. Esses dois Projetos de Leis são importantes, pois mexe direito na vida da população. Agradeço a compreensão de meus companheiros. Alguns projetos, tem chegado às nossas mãos em um tempo muito escasso para análise, e as comissões que os vereadores fazem parte estão desdobrando seus assessores, para que esses projetos consigam chegar para a votação. Portanto, isso é compreensível, pois, estamos no momento de pandemia, e como isso traz muitas dificuldades, as pessoas estão morrendo e ficando com sequelas. Tudo isso, afeta a todos. Ressalto, que devido ao tempo, que estamos enfrentando, às vezes na hora de fazer análise e votação, o tempo é curto, e que nos dias normais, isso dá para ver com mais tranquilidade. Mas, além do tempo ser curto, está sendo mais rápido e com qualidade. Parabênzo, o Executivo, o prefeito e os secretários estão se dedicando muito e também estão lutando contra o tempo e as diversidades. Cito, o exemplo da greve da Empresa Fênix, que prejudicou a população, onde houve uma diversidade muito grande. Concordo com a indignação dos vereadores, com relação a empresa Fênix, que esperou um momento crucial



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

para poder acabar com a greve, e pressionar o Executivo, sendo que esse problema já vem se arrastando a alguns anos. Informo, sobre as mudanças do Executivo que vem tentando realizar, como ônibus escolar para preencher a lacuna, e abrindo novamente o prédio da Santa Casa, com as Síndromes Gripais, e tudo está sendo possível e realizado, e os vereadores estão fazendo sua parte. Agradeço, pois todos estão se desdobrando nos projetos e discutindo, para votação e aprovação. E peço também, a compreensão de todos, devido ao momento difícil e delicado, pois isso cobra todas as atitudes fortes e rápidas. Portanto, isso que a Câmara e os vereadores estão fazendo é importante. Muito obrigado e forte abraço”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Boa noite a todos. Tenho que dizer, para quem me ouve, que procuro pautar as minhas ponderações com equilíbrio, sempre ouvindo os dois lados. Quero falar pela greve, que teve na semana passada, pois pegou todos de surpresa. Sobre esse assunto da greve, comentei e discuti com o pessoal no final de semana, e até pela internet, e ressalto uma preocupação, onde a empresa não deflagrou greve, mas sim, o sindicato. E conversei com o sindicato, e expliquei, e o projeto vai ser discutido na segunda feira, que garante passe para a empresa, e conseqüentemente, a empresa deve pagar vocês. Sábado é dia de vacinação, o presidente do sindicato foi muito duro nas condições e atraso do pagamento era de um dia. Então, quero dizer, que voltei ao Prefeito Paulo Silva, e no sábado ele comentou comigo o seguinte: “Gebe, pode falar para eles que eu garanto o pagamento na segunda-feira, antecipo a pagamento e aprovando lei eu vejo que faço”, mas, mesmo assim, a empresa manteve a greve. E a greve era de 100% (cem por cento). Fomos lá, pedimos e conversamos com Tristão, e conforme manda a lei, deveriam estar disponíveis 30% (trinta por cento) dos transportes, sendo que 100% (cem por cento) estavam em greve, e no final da tarde mandaram os 30% (trinta por cento). O sindicato, foi fundamental para a greve acontecer, e a prefeitura fez o que tinha de fazer e usou tudo que poderia usar para combater a greve, e a empresa



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

ficou alimentando o caminho e não fez parte dela. Mas, está passando abatido aqui o sindicato, que foi fundamental nessa greve, pois infelizmente essa greve atingiu a população. Eu não uso ônibus, mas aqueles usam foram bastante prejudicados. Ontem à noite, o prefeito me comunicou, que estaria hoje de manhã colocando os ônibus escolares para completar as linhas que não estavam sendo atendidas pela empresa Fênix. Eu, desde sexta-feira estava falando para o sindicato, se não dá para eles trocar uma linha, ou colocar outra linha na Zona Leste, e ele não quis colocar e não favoreceu a Zona Leste, que é a região mais populosa da cidade. Só queria dizer, que coloco aqui como uns dos principais fatores da greve e para o sindicato e o prefeito e a equipe dele estão de parabéns pela atitude que tomou. E nós, garantimos o que prometemos, que iramos aprovar o projeto e cumprimos hoje. E aproveitar e cumprimentar a equipe do prefeito, na questão da inauguração ontem do prédio do Laboratório de Síndrome Gripais, deixo bem claro, não é uma extensão da UPA- Unidade de Pronto Atendimento, para o atendimento Covid-19, e se Deus quiser, isso vai passar, daqui uns três meses estaremos lá inaugurando novamente, mais, por enquanto é um Laboratório de Síndrome Gripal, que funciona na Rua Monsenhor Nora. E desejo a todos uma boa semana, e santa Paz para nós. Boa noite”. Com a palavra, Vereador João Victor Coutinho Gasparini: “Boa noite a todos. Hoje, nessa segunda-feira, dia 29 de março, é uma data histórica para a cidade por dois motivos. Considero, e felizmente de forma positiva, haja vista as sucessivas vicissitudes, que atuam no município com mortes e flagelos, resultantes da pandemia. O primeiro motivo, que considero uma data histórica, advém, da realização dessa sessão on-line. É a primeira sessão on-line, realizada na Câmara Municipal de Mogi mirim, que temos aqui. Sobretudo, parabenizar a atuação de presidência, para que fosse realizada de forma rápida e célebre, a melhor forma de contato e realização, da Sessão Legislativa. Diante de um momento tão difícil, atravessado pelo planeta, nosso parlamento não pode se omitir e se furtar, de trabalhar



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ativamente, em defesa das pautas corretas, defendendo sempre a população, e trazendo à tona as questões inerentes a esse momento difícil, buscando apresentar soluções, seja com Projetos de Leis, ou parlando. Portanto, parabéns Presidente Sonia Módena, acebei conversando com a senhora momento atrás, sobre esse tema. Parabéns aos vereadores, que já indicavam a situação. É importante, que a câmara se atualize e tenha disposição a esse recurso virtual, a partir de hoje, teremos novas maneiras de nos aproximarmos da população e facilitarmos a execução desse trabalho, que é fundamental para a população. Aliás, é bom que se pontuem, embora não estivesse ocorrendo sessões de forma ordinária, corriqueiramente, como se deve acontecer, nosso trabalho não foi paralisado nenhum dia. Tenho visto, muitos vereadores atuando e indo onde é necessário que estejam, trabalhando e pontuando com o uso de redes sociais, ou de forma presencial, nas pautas válidas. Eu mesmo, junto com a Vereadora Mara, Sônia, Vereador Tiago e outros parlamentares, estivemos juntos com o Executivo, para abordar um assunto, que considero de fundamental importância, para vencer a crise socioeconômica no município, a articulação, pela instituição do primeiro programa de distribuição de renda, da história da cidade, o auxílio emergencial mogimiriano. Já temos em nosso sistema, protocolado o Projeto, estipulando, inclusive, de fontes de receitas, para que possa ser aplicado. O objetivo, é beneficiar o maior número de pessoas na cidade, em condição de vulnerabilidade social, afim de que possamos auxiliá-los de forma devida, com recurso financeiro. Ainda falta definir, a quantidade de coleta e os valores a serem destinados. Mas, o foco é que o assunto está avançado. É um momento histórico, é o primeiro programa desse tipo na cidade, e esse Legislativo está fazendo história. Pontuo também, que há despeito de posições, que solicitam reduções em próprios salários dos parlamentares, não é necessário que haja Projetos. Aqueles, que se sentirem à vontade para fazer, façam. Eu mesmo, tenho não somente destinado ação de 25% (vinte e cinco por cento)



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

de meu subsídio, às entidades mogimirianas, outros vereadores não fazem de forma publicitária, como eu, indicando os valores a serem passados, mas trabalham. Portanto, aqueles que sentirem no direito, façam, independentemente de Projeto, instituindo esse benefício. Da mesma forma, além das questões socioeconômicas, enquanto morrem pessoas de fome, morrem também, pessoas em filas de hospitais e no aguardo de vacinas. Portanto, afim de solucionar um problema que aconteceu há duas semanas, da suspensão, na pausa, da aplicação de vacinas, fui buscar parceria com farmacêuticos, e conseguimos. Hoje, a rede Viva Farma, se coloca à disposição do município, para aplicar as vacinas de forma gratuita, e isso é uma grande conquista, pois reduz o uso de profissionais públicos, e pode também reduzir gastos com esse processo tão cauteloso, e que necessita, urgentemente, ser feito de forma célebre. Então, finalizo aqui, trazendo todas essas questões, sobre a atuação do Legislativo, em busca de soluções, para a crise que se defronta, instituindo, primordialmente, um programa de auxílio emergencial histórico, com a atuação conjunta das figuras públicas da cidade. Vocês vereadores, tem dado um exemplo, são verdadeiros guerreiros, trabalhando de forma digna. Parabéns à presidência, pela realização desta sessão. Muito obrigado”. Com a palavra, Vereadora Joelma Franco da Cunha: “Boa noite a todos. Falarei sobre a greve, e direito de greve. Temos uma lei, em nosso ordenamento, a Lei nº 7783, que dispõe sobre o exercício do direito de greve, e define as atividades essenciais. Quando você corre essa lei, você tem o Artigo nº 10, onde determina, que são considerados serviços essenciais, no Inciso nº 5, os transportes públicos. No Artigo nº 11, diz que, nos serviços, ou atividades, essenciais, o Sindicato dos Empregadores e Trabalhadores, ficam obrigados, em comum acordo, a garantir durante a greve, a prestação dos serviços independentes ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade. Quero dizer, que existem regras e leis, não podemos colocar a população em pânico e construir malabares, se temos arcaboijo jurídico. Greve é uma coisa,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

estado de greve é outra, e não se pode sair fazendo greves, prejudicando as pessoas. Então, devemos usar a cabeça, antes de malabares e ferramentas, que o próprio município possui. Vocês entendem o que quero dizer. Temos um Corpo Jurídico, Secretaria de Mobilidade e a lei dispendo de condições de greve. Portanto, não dá para sofrer pressão, se não se antenar, se a cabeça não funcionar. No entanto, o prefeito conseguiu os ônibus, porém, ele tinha uma ferramenta legal e jurídica, para utilizar os próprios ônibus para estarem em circulação. A lei da Fundeb – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, é muito importante. Peço aos secretários, que estão amparando o prefeito, que não dá para colocar a toque de caixas, situações importantes que ganham recursos para o município. Novamente, estamos com o Fundeb para votar, tivemos que correr, porque no dia 30 (trinta) tinha que estar no prazo para não perder tudo. O Legislativo, foi feito para pensar, raciocinar e trabalhar da melhor forma pela população. Não podemos perder direitos, mas também não podemos sofrer com a incontabilidade de prazos de terceiros. Portanto, peço encarecidamente para o senhor prefeito e o secretário, para não deixar coisas desse sentido, para o último momento. São duas coisas que trago para vocês. O terceiro ponto, é sobre um protocolo que realizei, junto ao Ministério da Defesa, seja em âmbito municipal, seja com o gabinete da presidência pública, pedindo a assessoria para a vacinação. Porque você chega e não tem local, não tem servidores e não tem vacina. Devemos ter vacinas, e tentar acompanhar o protocolo nacional de imunização de São Paulo, que também é um apontamento que foi feito nas redes sociais. Por isso, peço uma atenção especial para todos, acredito que o que tenho falado aqui, tem somado de alguma forma, com todos que estão me ouvindo, porque não deixarei as pessoas entrarem em pânico de modo desnecessário, sabendo que a lei existe e pode ser cumprida. Muito obrigada, boa noite”. Com a palavra, Vereadora Lúcia Maria Ferreira Tenório: “Boa noite a todos. Hoje, falarei sobre aquilo que vivo no dia-a-dia, a



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

saúde. Óbitos, muitos óbitos. Hoje, tivemos mais 4 (quatro) mortes. O que precisamos ver? A viabilização do atendimento dos pacientes. Estive na UPA – Unidade de Pronto Atendimento, conversei com o diretor, o Doutor Daniel, para afinarmos e realizarmos uma forma, com que, o paciente do UPA, seja transportado adequadamente e rapidamente, para o hospital, de uma forma que ele chegue e possa ser aceito, conforme deve. O que está faltando? Um médico, que o acompanhe no UPA. Entrei em contato com o CRM – Conselho Regional de Medicina, para legalizarmos esse transporte, para que o médico possa se deslocar e ir até a Santa Casa, passar o prontuário e os cuidados, que esse paciente estava recebendo no UPA. Estamos tendo muitos óbitos. Ontem, foram sepultadas 5 (cinco) pessoas. Hoje, tivemos mais 4 (quatro) mortes. Isso deve acabar de alguma forma. Sei, que o UPA, com as Síndromes Gripais ali dentro, facilitará tudo, mas precisamos fazer com que o paciente seja conduzido e aceito na Santa Casa. Portanto, quero dizer que estou atenta. Sigo os boletins diariamente, e sei que estamos passando pela pior fase. Ônibus são importantes, a educação, tudo implica no resultado, porém, hoje, a pandemia está levando vidas. Muitos jovens estão morrendo. Então, estou atenta, acompanhando e cumprindo meu dever, até porque, sou médica e me sinto com esse compromisso. Quero pedir, para que vocês acompanhem também, e possamos agilizar e fazer com que isso fique melhor. Parabênzo, o Prefeito Paulo Silva, pela abertura dos Síndromes Gripais, no antigo UANA, e isso abrirá as portas as Santa Casa, para posteriores atendimentos. Estou muito feliz com isso. Parabéns por todas as votações de hoje, realmente necessárias e pertinentes. Parabéns por essa sessão on-line. Boa noite a todos”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Para concluir a respeito da greve, estamos felizes pelo retorno do transporte público amanhã, pela viação Fênix. Nesses dias, sofremos muito, pois sentimos na pele os moradores nos ligando e pedindo informações, e nós sem podermos realizar nada naquele momento, porque infelizmente havia uma greve





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

surpresa, que não queria colaborar. Então, hoje foi resolvido isso, amanhã estarão nas ruas 100% (cem por cento) das linhas. Fico contente, pois isso vai beneficiar a população, e as famílias que necessitam, terão o Passe Social. Sobre o Covid-19, estão aparecendo muitos casos, talvez daqui um mês, teremos mais 120 (cento e vinte) mortes, se continuarmos dessa maneira. Portanto, há necessidade da vacinação e da colaboração das pessoas. Não direi para ficarem em casa, pois existem muitas pessoas que não gostam que falemos isso, porque precisam trabalhar. Mas, direi para tomarmos todos os cuidados, pois é importante o distanciamento social, a máscara e o álcool em gel. Na UPA – Unidade de Pronto Atendimento, existem muitos pacientes, tenho ido até lá, e está um caos. Com a inauguração das Síndromes Gripais, no UANA, acreditamos que será melhor, e esperamos que diminua o número de leitos, para atendermos todos que precisam. Quero desejar uma santa Páscoa para todos. Estamos passando por um momento difícil, e cada um, juntamente com sua família, que comemorem a Páscoa de sua maneira, que Deus abençoe para sairmos dessa situação crítica. Parabéns aos vereadores, pessoas da Mesa e nossa presidente, que participaram dessa sessão on-line, é algo marcante na história da Câmara Municipal. Grande abraço, se precisarem estou à disposição”. Com a palavra, Vereadora Luzia Cristina Cortes Nogueira: “Colocarei, Presidente Sonia, que tenho aproveitado esse tempo, onde estamos em casa, para estudar o orçamento impositivo de 2020, que será articulado este ano. É lógico, não será imediato, mais irá começar em abril, e isso será durante todo ano, pois orçamento cai aos poucos. Existe, uma parte reservada para as entidades e serviços públicos. É muito importante fazermos uma reunião antes, para que eu possa passar os dados para vocês e o Mauro. Assim que terminar a pandemia, concretizarei essa reunião presencial, ou on-line, com todos os vereadores dessa gestão, para que possamos aprender o orçamento impositivo e agir de uma maneira mais organizada, para que a cidade possa ganhar grandes obras, que a população necessita. Existem, umas indicações que estão



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

com problemas, eram dos antigos vereadores, e ainda não votaram. E nós, dessa nova gestão, poderíamos estudar a questão de remanejamento, para não perdemos esse dinheiro, para poder ter um atendimento melhor, seja na saúde, ou o que for. Espero, que possamos sentar juntos e discutir esse orçamento impositivo, que começará em abril. Obrigada”. Com a palavra, Vereadora Mara Cristina Choquetta: “Boa noite, espero que todos estejam bem. Essa sessão está sendo um pouco diferente do que costumávamos, então serei breve. Agradeço a Deus, pela UANA ter liberado seu prédio, onde víamos coisas estocadas, roupas usadas, que serviam de brechó, para ajudar nos custos da Santa Casa. Hoje, está funcionando como Síndrome Gripal, atendendo as pessoas que estão sofrendo com Covid-19. Meu sonho de vida, é ver a UANA funcionando como nosso Pronto Atendimento, novamente, mas sei que isso vai ocorrer. Temos mais 3 (três) meses pela frente, cuidaremos dos enfermos, que contraíram Covid-19, e essa pandemia irá passar. Gostaria de falar também, do nosso Projeto, que eu, Tiago e João Victor, estudando e elaborando muito, para o benefício de Mogi Mirim, ele aconteceu por meio de um trabalho significativo, e tivemos o apoio de nossa Presidente Sonia, que nos auxiliou e acompanhou até o gabinete, para falar com nosso prefeito, que nos recebeu e forneceu suporte. Costumo dizer, que vamos juntos, acredito sempre na força da união. Estou feliz, por estarmos dando segmento, a uma coisa que beneficiará o pessoal de Mogi Mirim, e as famílias carentes. Para finalizar, quero falar sobre a semana santa. Sei, que para nossa igreja católica, é uma época de muita oração, fé e jejum. Ontem, foi domingo de ramos, não sei como cada um fez em sua casa, mas minha família segue o ritual, onde o ramo é passado em todos os cômodos e vou abençoando, ouvindo a missa on-line. Tudo é feito, conforme podemos realizar. Espero, que todos os cristãos realizem essa semana da melhor forma possível em seus lares. Vamos rezar pelo fim da pandemia. Acreditem em dias melhores. Vamos pedir a Deus, para que ano que vem essa pandemia tenha passado, e que possamos celebrar a



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Páscoa de uma forma diferente, ao lado de quem amamos, e que estejamos vivos e em paz. Boa noite”. Como o próximo orador, Vereador Márcio Evandro Ribeiro, decidiu da palavra, ocupou, a tribuna, o Vereador Marcos Antônio Franco. Com a palavra, Vereador Marcos Antônio Franco: “Boa noite a todos. Venho agradecer a agilidade da Secretaria de Saúde, antiga UANA, onde seria uma Unidade de Atendimento não agendado, hoje será a Síndrome Gripais. Isso, irá facilitar bastante, pois como eu sou o motorista da Secretaria da Saúde, quando o paciente é para internar na Santa Casa, temos que transportar o paciente. E isso irá facilitar por quê? A Síndrome Gripal, usando o prédio da UANA, facilita ali dentro. Espero também, que abram novos leitos, no antigo UANA, onde vão acomodar as pessoas com Covid-19, já confirmado pelos médicos, e tudo isso irá facilitar, pois estará tudo junto no mesmo lugar. Por exemplo, quando um paciente fazer uma tomografia, temos que sair do CEM – Centro de Especialidades Médicas, e ir até a UPA- Unidade de Pronto Atendimento, e junto pegar uma técnica de enfermagem, levar até Santa Casa, pois ali irá fazer a tomografia. Feito isso, pegamos novamente paciente e levamos para UPA. Podemos observar, neste exemplo, o trabalho que dá e também isso não é bom para o paciente, por isso, agora irá facilitar, como tudo está no mesmo lugar não há necessidade de locomover os pacientes de um lado para outro. E muitas pessoas estão achando que abriu uma nova UANA, sendo que não, e assim que acabar essa pandemia, acredito que será o segundo UPA. Parabéns ao prefeito, a Secretaria de Saúde, nossa secretária Clara, Patrícia e Pedro, que se dedicaram bastante e cumpriram com suas palavras. Agradeço a todos, e aos vereadores que estavam ontem, e boa noite a todos. ” Como próximo orador, Vereador Marcos Paulo Segatti, desistiu da palavra, ocupou, a tribuna, o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Boa noite. Senhora presidente e senhores vereadores, espero, que a empresa Fênix receba alguma punição pelo erro grave, que ela cometeu



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

contra nossa população, onde muitos não possuem veículos para se locomover e dependem do transporte coletivo. Espero também, que se houver um novo contrato de concessão de transporte, que tudo isso seja tratado com a Câmara Municipal, que não se faça um contrato tão prolongado, igual foi dessa vez, promovendo esse prejuízo para a população. Quero dizer, que me lembro muito bem de um prefeito que teve suas contas rejeitadas, pois não aplicou o Fundeb – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, na sua integralidade na educação de Mogi Mirim. É bom lembrarmos dessa situação. Então, a votação de hoje, sobre esse Projeto do Fundeb, é de suma importância para nossa educação, e principalmente, para que não haja problemas para a administração. Outra coisa, é sobre a conversa que tive hoje, com o agente funerário. Eles estão tendo contato diretamente, utilizando os EPIs – Equipamentos de Proteção Individuais, mas eles estão diretamente, cuidando da situação das funerárias, a respeito do sepultamento. Inclusive, os funcionários do cemitério, também cuidam disso. Acredito, que esses profissionais estejam na linha de frente. Não sei, se eles foram vacinados, mas os agentes funerários, tenho certeza que não foram. Então, fica esse questionamento, para vermos se há possibilidade de vacinar essas pessoas. E quero agradecer, a todos os profissionais da saúde, porque o trabalho deles está intenso. Muito obrigado, boa semana”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Boa noite a todos. Desejo, senhora presidente, que colocássemos, no final desta sessão, um minuto de silêncio, em memória dessas vidas mogimirianas e do Brasil todo, mesmo não tendo todos esses nomes. Primeiramente, parabéns a todos, por estarmos realizando essa sessão on-line, mesmo com todas as dificuldades. Quero colocar, nossa movimentação em torno desse novo Projeto, que sabemos, que também dependemos dos membros da Mesa, então, acho que em uma questão tão importante como essa, termos a oportunidade de levar pão para a mesa daqueles que estão passando necessidades, como poder Legislativo, não poderíamos ficar fora da questão de um



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Projeto de lei, do auxílio emergencial. Nesse sentido, a construção desse Projeto de Lei, visa incluir o Legislativo. Muitos de nós, estão apanhando muito como políticos, porque nos acusam de não estarmos trabalhando, e sermos “vagabundos”, mas é muito pelo contrário, pois trabalhamos muito, e não é só nas sessões Legislativas, é em nosso dia-a-dia. Todos buscam atender a população. Portanto, pensamos em incluir o Legislativo, para ajudarmos as pessoas que estão sofrendo, por conta da pandemia. Quero, agradecer a cada um, que possa se despir nesse momento, de qualquer tipo de vaidade. Vamos dar as mãos e realizar isso. Desejo a todos, uma feliz Páscoa, que o Senhor Jesus, coloque seu sangue em cada casa, e que esse espírito de morte, que está sobre o mundo, não passe por nenhuma de nossas casas. Muito obrigado, boa noite”. Nada mais a se tratar, a Sra. Presidente, Vereadora Sonia Regina Rodrigues, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 21h15, determinando a lavratura da presente ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.